



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Coordenação do Curso de ou Departamento de Direito Penal e Processual Penal

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Criminologia		Código: DP433					
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		() Semestral (X) Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 90h CH Semanal: 3h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 75h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): 15h.	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Direito Penal como programa de política criminal. Teorias da criminalidade: a) teorias penais; b) teorias criminológicas. **Criminologia etiológica individual.** Objeto: a) criminoso; b) crime. Teorias constitucionais, genéticas e instintuais da agressividade. **Criminologia etiológica sócioestrutural.** Objeto: a) crime; b) criminalidade. Teoria da aprendizagem. Anomia. Teorias subculturais. Crime como subsocialização. **White collar crime. Cifra oculta da criminalidade. Criminologia da reação social.** Mudança de paradigma. Objeto: a) controle social; b) sistema penal. Fenomenologias do crime. **labeling approach.** Teorias conflituais. **Criminologia Crítica.** Seletividade. Criminalidade e criminalização: dogmática e metarregras. A criminologia crítica como sociologia do direito penal. **A Criminologia Radical.** Política criminal alternativa. **Temas especiais de criminologia.** Adolescente em situação de conflito com a lei. Criminologia e racismo. Estado penal. Criminalização dos movimentos sociais. Mídia e criminalidade. Novas formas de controle social na era da globalização. Abolicionismo penal. Garantismo jurídico. Direito Penal do inimigo. Questões de gênero e sistema penal. Drogas: um fenômeno sócio-político. Violência e Segurança pública. Criminologia e subjetividade. Análise crítica da psicologia criminal. Análise crítica sobre as prisões.

PROGRAMA

1. DIREITO PENAL COMO PROGRAMA DE POLÍTICA CRIMINAL

Teorias da criminalidade: a) teorias da pena; b) teorias criminológicas; Teorias penais: a) pena e retribuição da culpabilidade; b) pena e prevenção especial (positiva e negativa); c) pena e prevenção geral (positiva e negativa). Teorias criminológicas: a) teorias causais e criminologia tradicional; b) teorias atributivas e criminologia crítica.

2. CRIMINOLOGIA ETIOLÓGICA INDIVIDUAL

Criminologia etiológica individual: objeto. Programa de Política Criminal da Escola Positivista. Principais ideias teóricas da Escola Positiva X Escola Clássica. A teoria do delinquent nato (LOMBROSO). A concepção multifatorial da delinquência (FERRI). Teorias constitucionais, genéticas e instintuais da agressividade. A ideologia da *defesa social* como

ideologia comum à Escola clássica e à Escola positivista. Considerações críticas e repercussões atuais da teoria positivista.

3. CRIMINOLOGIA ETIOLÓGICA SÓCIOESTRUTURAL

Criminologia etiológica sócioestrutural: objeto. Teoria da anomia. Teorias ecológicas. Teoria da associação diferencial. Teorias subculturais. Teoria da anomia em DURKHEIM: fato social, crime, fato social normal, fato social patológico, tipos de pena e sua relação com tipos de solidariedades. Teoria da anomia em MERTON: a tipologia das adaptações, anomia, as contribuições de COHEN e de CLOWARD-OHLIN. A Escola de Chicago: o legado do positivismo, aproximação ecológica do fenômeno criminal, pesquisas sobre a delinquência juvenil (SHAW-MCKAY), a teoria da desorganização social. Teoria da associação diferencial (SUTHERLAND): O que se aprende? Como se aprende? *White collar crime*. Teoria das subculturas delitivas: subculturas expressivas (COHEN), subculturas instrumentais (CLOWARD-OHLIN), outras concepções acerca das subculturas. Correção da teoria das subculturas criminais: a teoria das técnicas de neutralização (SYKES e MATZA). Cifra oculta da criminalidade. Considerações críticas e repercussões atuais.

4. CRIMINOLOGIA ATRIBUTIVA INDIVIDUAL (*LABELING APPROACH*)

Mudança de paradigma. Objeto: a) controle social; b) sistema penal. Fenomenologias do crime. *Labeling theory*: construção social do crime e formação de carreiras criminosas. Teorias conflituais: criminalidade e poder. Teorias da rotulação (BECKER, ERICKSON, KITSUSE, LEMERT), do estigma (GOFFMAN), do estereótipo (CHAPMAN). Modelos analíticos da organização e sofisticação do poder e da delinquência (TURK). Negação dos princípios da prevenção, da igualdade e do delito natural. Considerações críticas sobre o *labeling*.

5. CRIMINOLOGIA CRÍTICA OU CRIMINOLOGIA ATRIBUTIVA SÓCIOESTRUTURAL

A dimensão macrosociológica do *labeling*. A relatividade do delito. A cifra oculta da criminalidade. A criminalidade como bem social negativo (SACK): desigualdade social e criminalização seletiva. Regras e metarregras. Criminologia crítica como sociologia do direito penal. Política criminal alternativa. A *Union of Radical Criminologist* (URC) e a *National Deviancy Conference* (NDC). Criminologia crítica e Direitos Humanos (SCHWENDIGER). A Criminologia radical.

6. TEMAS ESPECIAIS DE CRIMINOLOGIA

Adolescente em situação de conflito com a lei. Criminologia e racismo. Questões de gênero e sistema penal: Criminologia e feminismo. Estado penal. Criminalização dos movimentos sociais. Mídia e criminalidade. Novas formas de controle social na era da globalização. Abolicionismo penal. Garantismo jurídico. Direito Penal do inimigo. Vitimologia. Drogas: fenômeno sócio-político. Violência e Segurança pública. Criminologia e subjetividade. Análise crítica da psicologia criminal. Análise crítica sobre as prisões.

OBJETIVO GERAL

A disciplina de Criminologia destina-se à reflexão teórico-crítica sobre a questão criminal, a partir de uma abordagem metodológica *antipositivista e interdisciplinar*, cujo intercâmbio com os diversos saberes (Direito Penal, Sociologia, Filosofia, Psicologia, Antropologia, Psicanálise, História, Economia Política, entre outras), possibilite *capacitar* os acadêmicos para o desenvolvimento de *estudos e pesquisas* sobre o fenômeno criminal, bem como *formar* juristas conscientes da necessidade de uma atuação profissional democrática e cidadã.

O programa seleciona, para maior aprofundamento, algumas correntes expressivas da diversidade de posições teóricas existentes e, na sequência, aplica o referencial teórico adquirido em discussões temáticas específicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Propiciar uma formação acadêmica crítica acerca do sistema de justiça criminal, notadamente no Brasil e na América Latina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão ministradas de forma expositiva, e na forma de exposição dialogada, com a participação dos alunos como relatores e debatedores de temas previamente designados, segundo bibliografia indicada pela professora durante o curso.

Serão realizadas outras atividades didáticas, tais como: a) exibição de audiovisual; b) seminários; c) participação em eventos acadêmicos organizados pela professora etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes critérios: **a)** Participação pertinente em aulas/debates e/ou seminários, a partir da leitura (e síntese) de textos previamente designados; **b)** trabalho escrito, prova escrita e/ou prova oral; **c)** participação em atividades, pesquisas e exercícios propostos pela professora; **d)** mínimo de 75% de presença nas aulas para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ALBRECHT, Peter-Alexis. *Criminologia*. Tradução de Juarez Cirino dos Santos e Helena Schiessl Cardoso. Rio de Janeiro/Curitiba: ICPC/Lumen Juris, 2009.

ANDRADE, Vera Regina P. *Pelas mãos da criminologia*. O controle penal para além da (des)ilusão. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

BARATTA, Alessandro. *Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal*. 2. ed. Tradução de Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002.

CIRINO DOS SANTOS. *Criminologia: Contribuição para a crítica da economia da punição*. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2021.

CIRINO DOS SANTOS. *A criminologia radical*. Curitiba: ICPC/Lumen Juris, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- ALEXANDER, Michelle. *A nova segregação*. Racismo e encarceramento em massa. Tradução de Pedro Davoglio. São Paulo: Boitempo, 2017.
- ANDRADE, Vera Regina Pereira de. *A Ilusão de Segurança Jurídica*. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- ANDRADE, Vera Regina P. *Pelas mãos da criminologia*. O controle penal para além da (des)ilusão. Rio de Janeiro: Revan, 2012.
- ARGUELLO, Katie (coord.); VICENTE, Alana Emanuelle Plucinski; SILVA, Amanda Bachmann da; MARTINS, Daniel Fauth Washington; FERREIRA, Gabriela Silva; SOUZA, Larissa Rahmeier de; BARTOLOMEU, Priscilla Conti; APARÍCIO, Stephanie Mercedes Meireles; ROMFELD, Victor Sugamoto. *Criminologias e políticas criminais: letalidades do sistema penal*. Curitiba: Íthala, 2021.
- ARGUELLO, Katie. Guerra às drogas ou racismo de estado? A necropolítica de segurança pública. In: *Criminologia contemporânea: crítica às estratégias de controle social*. Helena Schiessl Cardoso, Leandro Gornicki Nunes, Luana de Carvalho Silva Gusso (organizadores). – Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018. 232 p.
- ARGUELLO, Katie and MURARO, Mariel, Las Mujeres Encarceladas Por Tráfico De Drogas En Brasil: Las Muchas Caras De La Violencia Contra Las Mujeres (Women Imprisoned for Drug Trafficking in Brazil: The Many Faces of Violence Against Women) (May 27, 2015). Oñati Socio-Legal Series, Vol. 5, No. 2, 2015. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2611052>
- ANYIAR DE CASTRO, Lola. *Criminologia da reação social*. Trad. Ester Kosovski. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1978.
- ANYIAR DE CASTRO, Lola. *Criminologia da libertação*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- BARACK, Gregg. *Media, process, and the social construction of crime*. *Studies in Newsmaking Criminology*. New York & London: Garland publishing.
- BARATTA, Alessandro. *Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal*. 2. ed. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.
- BARATTA, Francesc. La violencia y los mass media. Entre el saber criminológico y las teorías de la comunicación. In: *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, n. 29, São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2000.
- BATISTA, Vera Malaguti. *O medo na cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- BATISTA, Vera Malaguti. *Difíceis ganhos fáceis: drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- BATISTA, Vera Malaguti. *Introdução à Criminologia Crítica Brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2011.
- BATISTA, Nilo. Política criminal com derramamento de sangue. In: *Revista Discursos Sediciosos*. Rio de Janeiro: Revan, n. 5 e 6, 1998, p.77-94.
- BECKER, Howard. *Outsiders*. *Studies in the sociology of deviance*. New York: The Free Press, 1991.
- BORDIEU, Pierre (Org.). De l'État social à l'État penal. *Discursos Sediciosos: crime, direito e sociedade*, Rio de Janeiro: Revan, ano 7, n. 11, 2002.
- BUDÓ, Marília de Nardin. *Mídia e controle social*. Rio de Janeiro: Revan, 2013.
- CARDOSO, Helena Schiessl. *Criminologia brasileira*. Um mosaico à luz do ensino jurídico. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2019.
- CARVALHO, Salo. *Antimanual de Criminologia*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- CARVALHO, Salo. *Pena e garantias*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
- CIRINO DOS SANTOS, Juarez. *As raízes do crime: um estudo sobre as estruturas e as instituições da violência*. Rio de Janeiro: Forense, 1984.
- CIRINO DOS SANTOS, Juarez. *Teoria da pena: fundamentos políticos e aplicação judicial*. Curitiba: ICPC/Lumen Juris, 2005.
- CIRINO DOS SANTOS, Juarez. O direito penal do inimigo – ou o discurso do direito penal desigual. In: *Liber Amicorum: homenagem ao Prof. Doutor Antonio José Avelãs Nunes*. Coimbra, 2009, p.541-555.
- CIRINO DOS SANTOS, *Criminologia: Contribuição para crítica da economia da punição*. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2021.
- CIRINO DOS SANTOS, Maurício. *Sistemas de produção e sistemas de punição*. Estudo crítico sobre a pena no capitalismo. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2019.
- DIETER, Maurício Stegemann. *Política criminal atuarial*. Rio de Janeiro: Revan, 2013.
- DINIZ, Débora. *Cadeia – relatos sobre mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- GONÇALVES, Vanessa Chiari. *Tortura e cultura policial no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.
- FOUCAULT, Michel. Qu'appelle-t-on punir? In: *Dits et écrits*. Paris: Gallimard, n. IV, 1994.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *La naissance de la biopolitique*. Paris: Gallimard, 2004.
- FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. *Corpo negro caído no chão*. O sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- GIORGI, Alessandro De. *A miséria governada através do sistema penal*. Rio de Janeiro: Revan: ICC, 2006. (Pensamento criminológico; v.12).
- GOFFMAN, Erving. *Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4ª ed. Tradução de Márcia Bandeira de Mello Leite Nunes. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
- GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. Tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- HULSMAN, Louk; CELIS, Jacqueline Bernat de. *Penas perdidas: o sistema penal em questão*. Trad. Maria Lúcia Karan. Niterói: Luam, 1993.

- JAKOBS, Günther; MELIÁ, Manuel Cancio. *Direito Penal do Inimigo*. Org. e trad. André Luís Callegari, Nereu José Giacomolli. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.
- MACEDO, Renata Ceschin Melfi de. *A questão da violência: a superação de Steven Pinker (e a importância da filosofia do direito)*. São Paulo: Tirant lo blanch, 2021.
- MATHIESEN, Thomas. "A caminho do século XXI – abolição, um sonho impossível?" In: PASSETI, Edson *et al*(org). *Conversações abolicionistas*. São Paulo:IBCCRIM, 1997, pp.263-287.
- MARTINS, Fernanda. *Feminismos criminológicos*. São Paulo: Tirant lo blanch, 2021.
- OLMO, Rosa del. *A América Latina e sua criminologia*. Rio de Janeiro: Revan; ICC, 2004.
- PAVARINI, Massimo. *Un arte abyecto*. Ensayo sobre el gobierno de la penalidad. Buenos Aires: Ad.Hoc, 2006.
- PAVARINI, Massimo. *Punir os inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança*. Trad. de Juarez Cirino dos Santos e Aliana C. Simon. Curitiba: ICPC, 2012.
- PAVARINI, Massimo. *Control y dominación: teorías criminológicas burguesas y proyecto hegemónico*. Trad. Ignacio Muñagorri. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.
- QUEIROZ, Nana. *Presos que menstruam- a brutal vida das mulheres tratadas como homens nas prisões brasileiras*. São Paulo: Record, 2015.
- RUBINGTON, Earl; WEINBERG, Martin. *The study of social problems: seven perspectives*. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2003.
- RUGGIERO, Vincenzo. *Crimes e mercados*. Ensaios de anticriminologia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- SÁ, Priscilla Placha (Coord. e org.).*Diário de uma intervenção: sobre o cotidiano de mulheres no cárcere*. Florianópolis: Emais, 2018.
- SCHEERER, Sebastian. "La pena criminal como herencia cultural de la humanidad?" In: *Revista Brasileira de Ciências Criminas*. São Paulo: IBCCRIM, 2005, n. 57, pp.106-119.
- SCHEERER, Sebastian; GENELHÚ, Ricardo. *Manifiesto para abolir as prisões*. Rio de Janeiro: Revan, 2018.
- SUTHERLAND, Edwin. *White collar crime*. United States: Yale University, 1983.
- TAYLOR, Ian; WALTON, Paul; YOUNG, Jock. *La nueva criminologia: contribución a uma teoria social de la conducta desviada*. 2. ed. Buenos Aires: Amorrortu, 2001.
- WACQUANT, Loïc. *As duas faces do gueto*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- WACQUANT, Loïc. *Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- YOUNG, Jock. *A sociedade excludente: exclusão social, criminalidade e diferença na modernidade recente*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Revan; Instituto Carioca de Criminologia, 2002.
- ZACCONE, Orlando. *Indignos de vida*. Rio de Janeiro: Revan, 2015.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *O inimigo no Direito Penal*. Trad. Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2007.
- ZAFFARONI, E. R. *Criminología – Aproximación desde un margen*. Bogotá: Themis, 2003.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal*. Trad. Vânia Romano Pedrosa e Amir Lopes da Conceição. Rio de Janeiro: Revan, 1991.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. *A questão criminal*. Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro:Revan, 2013.



Documento assinado eletronicamente por **KATIE SILENE CACERES ARGUELLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/04/2022, às 03:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOAO GUALBERTO GARCEZ RAMOS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL - JD**, em 06/05/2022, às 06:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4415948** e o código CRC **665B8F18**.